

A Viagem do Senhor João - o Bacalhau do mar do Norte

Enquanto explorava o mar da Noruega, durante as férias de verão, o Sr. João, o bacalhau selvagem mais poderoso dos mares, procurava por entre as correntes frias do oceano, onde se podia encontrar mais espécies de peixes. Pois, ele tinha visto num programa de televisão uma espécie de peixe, que vivem em cardume e eram bastante lujadas e pequeninas, bem pequenitas... Tive então uma ideia, fui articular outros caminhos, afinal ele era o peixe dos mares: Seguiu cheio de coragem mar abaixo. Que brilhante ideia! Cida vez as águas eram mais quentes, à medida que rumava para o Sul.



O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

A dada altura chegou a um país com uma costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

O Sr. João chegou à altura da costa marítima cheia de rochas... Que linda paisagem! - Pensou para si próprio. Estes rochedos são bons escondites para os peixes mais pequeninos. E tantas voltas deu, que deu de caras com uma bela e refulzente donzela! Quem seria...?

No dia seguinte encontraram-se todos no rochedo principal. Era muito tudo, a Dona Joaquina e o Senhor João. Lá do alto anunciaram que tinham feito um concurso de merluço. O local seria bem longe das malhas das redes dos barcos de pesca, daquelas malhadas tradicionais, que tiram levadas nas redes para as lutas. Lá seriam vendidas em embalgens de estroite - que horror! Pouco o ambiente, não acham? Organizaram um espago com os arcos dos rochedos, com as águas a servir de cordas, peças torçadas de pedrinhas coloridas, todos os amigos em redor para camuflarem o espago e começarem a pescar de merluço. A cada salto, melhor era o resultado das encanadoras sardinhas. Começaram a saltar tão profundamente que entraram no fundo do Atlântico. Foi como se tivessem entrado numa máquina do tempo. Desapareceram de vez daquele local e da época dos Santos. Foram salvos pelo Santo Bacalhau. O Selvagem do Mar do Norte!

Nota informativa: o bacalhau e a sardinha fazem bem à nossa saúde. Têm vários nutrientes importantes para o nosso organismo, como por exemplo Omega3, vitaminas A, B, C, D, E e K, e previnem doenças cardiovasculares e cerebrais. Essas espécies devem ser consumidas, de preferência frescas, com moderação. Também podem ser consumidas em conservas ou secas em salga.

EB Ingrid Velloso - 3º F
junho 2022

